

# Previsão de quadro catastrófico

Depois de uma hora de reunião com economistas do PT, Luiz Inácio Lula da Silva fez uma série de críticas ao comportamento do governo frente à crise mundial e disse que a ajuda dos países mais ricos vai custar caro ao Brasil. "O que eles querem mais? Privatizar o sistema de água e esgoto do Brasil, a Previdência Social, tornar definitivamente a Petrobras, o Banco do Brasil?". Para o candidato, "o Brasil está à beira do abismo. O presidente manda avançar e é perigoso amanhã cair", declarou.

Um documento redigido pelos economistas diz que, em setembro, saíram do país US\$ 19 bilhões, ou seja, 30% do PIB nacional. Em dois meses, dizem os técnicos, as perdas chegaram a US\$ 30 bilhões, baixando as reservas de US\$ 72 bilhões para menos de US\$ 45 milhões. Os economistas prevêem que, entre as concessões exigidas pelos países mais ricos, não registradas nos contratos formais, estão maior acesso ao mercado brasileiro de bens e serviços,

bons negócios de privatização e concessões de serviços públicos.

"A saída de dinheiro, do ponto de vista histórico, é inusitada e dramática. Não há registro anterior, mesmo em situação de crise", declarou o economista Reinaldo Gonzaga, do Conselho Regional de Economia do Rio.

O candidato a presidente petista afirmou que a antecipação de US\$ 3,8 bilhões da venda da Telebrás resultará em perda de receita da União, pois o governo pagará juros por receber os recursos antes do previsto. A antecipação foi acertada com os compradores do sistema de telecomunicações para compensar a perda de dólares dos últimos meses.

A deputada federal do PT e economista Maria da Conceição Tavares, disse que o ministro da Fazenda, Pedro Malan, que está em Washington, não levou proposta ao Fundo Monetário Internacional, porque a equipe econômica do governo não

chegou a um acordo a respeito da desvalorização cambial, ajuste fiscal e das concessões que o Brasil aceitaria. "Se ele (Malan) voltar com alguma coisa, é um pacote que os técnicos do Fundo Monetário impingirão pela goela", afirmou.

Lula fez outra aposta: a de que, "mais dia, menos dia, o governo fará mudança na política cambial". Segundo Lula, a desvalorização da moeda só não foi decidida antes, porque nas eleições, "o governo só tem como propaganda o real". Lula afirmou que o pacote em negociação resultará em mais cortes nos setores de saúde, educação e agricultura.

Maria da Conceição Tavares criticou a idéia do governo de cobrar pela entrada de dólares no país. "É uma idéia de gênio, parece piada de portugueses", ironizou a deputada, nascida em Portugal. A equipe econômica do PT defende que sejam adotadas medidas para evitar a saída dos dólares. (L.N.L.)